

<input type="checkbox"/>	REQUERIMENTO	Número	/ (.ª)
<input checked="" type="checkbox"/>	PERGUNTA	Número	/ XVII (1 .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto: Situação de degradação severa, graves falhas de acessibilidade e plano de reabilitação da Estação Ferroviária de Algueirão-Mem Martins, concelho de Sintra

Destinatário:Ministro das Infraestruturas e Habitação

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Estação Ferroviária de Algueirão-Mem Martins constitui um interface estratégico e de elevada procura na Linha de Sintra, servindo a freguesia mais populosa do país, com uma população superior a 68.000 habitantes e servindo diretamente mais de 80.000 pessoas. De acordo com os dados mais recentes relativos ao ano de 2024, esta infraestrutura registou um fluxo anual de aproximadamente oito milhões de passageiros.

Todavia, apesar desta relevância estatística e social, a estação apresenta um estado de conservação profundamente deficitário, sendo classificada pelos seus utentes como a pior de toda a Linha de Sintra.

A realidade quotidiana dos passageiros é marcada pela manifesta escassez de abrigos nas plataformas, existindo apenas duas estruturas reduzidas na linha com sentido a Lisboa, as quais se revelam totalmente insuficientes nos períodos de precipitação e nas horas de maior afluência.

Esta carência infraestrutural obriga frequentemente os cidadãos a permanecerem expostos às intempéries ou a procurarem refúgio em estabelecimentos comerciais adjacentes, que se veem forçados a adaptar os seus espaços para acomodar os utentes. Complementarmente, a estação falha gravemente no cumprimento das normas de acessibilidade, verificando-se uma ausência de rampas e grandes dificuldades de circulação para cidadãos com mobilidade condicionada ou carrinhos de bebé, o que compromete o acesso universal ao transporte público ferroviário.

A segurança e o conforto dos utilizadores são igualmente prejudicados pelo estado da passagem pedonal subterrânea, que apresenta paredes degradadas e uma iluminação manifestamente insuficiente. Acresce a esta situação o encerramento sistemático de várias entradas de acesso e a manutenção de equipamentos fora de serviço. Embora a Infraestruturas de Portugal (IP) afirme realizar intervenções regulares de conservação, as evidências no local demonstram que tais medidas são meramente paliativas e incapazes de inverter a degradação estrutural acumulada.

Recentemente, a Infraestruturas de Portugal anunciou para o próximo ano uma intervenção de reabilitação mais profunda, que deverá incluir a renovação de abrigos e

sistemas de informação. Paralelamente, a Câmara Municipal de Sintra confirmou ter abordado esta estação como uma prioridade em reunião recente com o Ministério das Infraestruturas, aguardando-se com urgência uma avaliação técnica por parte da IP. Face ao exposto, torna-se imperativo que o Governo clarifique o calendário e a abrangência das intervenções previstas para garantir a dignidade e a segurança de quem utiliza diariamente este serviço público.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda, vem dirigir ao Governo, através do Ministério das Infraestruturas e Habitação, as seguintes perguntas:

- 1) Tem o Governo conhecimento das graves falhas de acessibilidade na Estação de Algueirão-Mem Martins e como justifica o incumprimento das obrigações legais de eliminação de barreiras arquitetónicas numa estação com este volume de passageiros?
- 2) Qual é o cronograma detalhado e o orçamento previsto para a "intervenção de reabilitação profunda" anunciada pela Infraestruturas de Portugal para o próximo ano?
- 3) Estão previstas intervenções urgentes de curto prazo para colmatar a falta de iluminação na passagem subterrânea e a insuficiência de abrigos nas plataformas, de modo a garantir a segurança e proteção dos utentes antes da execução das obras estruturais?
- 4) Após a reunião entre a Câmara Municipal de Sintra e o Ministério das Infraestruturas e Habitação, que diligências concretas foram instruídas à Infraestruturas de Portugal para responder à situação de "urgência" solicitada pela autarquia?

Palácio de São Bento, 27 de Janeiro de 2026

Deputado(a)s

FABIAN FIGUEIREDO(BE)